

## A Química da Beleza despertando o interesse dos alunos para a importância da Ciência Química utilizando aspectos do cotidiano.

Lílian Patrícia Lima (IC)<sup>1</sup>, Tássia Joi Martins (IC)<sup>1</sup> e Rosebelly Nunes Marques (PQ)<sup>2</sup>

barbiefarm@yahoo.com.br , rosebelly@power.ufscar.br

<sup>1</sup> Depto de Química – UFSCar – São Carlos – SP, <sup>2</sup> Depto de Metodologia de Ensino – UFSCar – São Carlos – SP.

Palavras Chave: cotidiano, cosméticos, Química da beleza.

### Introdução

A utilização de aspectos do cotidiano tem sido uma ferramenta muito utilizada por professores no ensino, valorizando a aproximação da ciência Química com a realidade, de modo a facilitar a aprendizagem dos alunos<sup>1,2</sup>. Com isso, os alunos entenderão melhor o contexto em que vivem.

Os cosméticos são produtos muito presentes no cotidiano de alunos do Ensino Médio, pois demonstram amplo interesse na área de cosmetologia e constituem um grande mercado consumidor para as indústrias cosméticas. Conceitos químicos como polaridade, solubilidade, pH, dissolução e ligação química podem ser estudados com os alunos tendo este tema gerador.

Desenvolveu-se esta temática no contexto do Projeto MATEQUIM, desenvolvido na disciplina de Metodologia de Ensino de Química 2, visando contribuir para a formação dos futuros professores no sentido fornecer subsídios para constituir sua prática profissional. O Projeto teve duração de 30 horas e envolveu alunos da Escola Estadual Conde do Pinhal (São Carlos-SP). Propôs-se aos alunos um estande que continha cartazes com informações referentes a cosméticos, sendo este realizado em dois períodos, manhã e noite.

### Resultados e Discussão

Para a obtenção de resultados, aplicou-se aos alunos um questionário a fim de examinar qual dos cartazes expostos estava mais relacionado com o dia-a-dia dos estudantes. Responderam cerca de 80 alunos, sendo 62 no período da manhã e 18 no período da noite. O questionário continha a seguinte pergunta: “Dentre os painéis visitados neste estande, qual está mais relacionado com o seu dia-a-dia?” As alternativas mais assinaladas foram diferentes nos períodos, sendo que os alunos da manhã escolheram o cartaz “Perfume” e no noturno a maioria escolheu o cartaz “Acne” (Tabela 1). Embora alguns cartazes foram mais destacados pelos alunos, de modo geral todos os cartazes foram mencionados nos questionários e tiveram importância. A participação do período da manhã foi mais efetiva, porém os alunos que estavam presentes nas atividades no

período noturno demonstraram muito interesse, participando com colocações e muitas questões sobre os assuntos. Após o estudo nos cartazes, os alunos, em grupos, fizeram um experimento ilustrando a produção de xampu<sup>3</sup>, sendo as normas de segurança e descarte de substâncias feitas nas devidas normas.

**Tabela 1.** Número de escolhas feita pelos alunos por alternativa.

Alternativa assinalada	Período Manhã	Período Noite	Total
Perfume	34	4	38
Acne	11	10	21
Protetor Solar	6	4	10
Botox	3	-	3
Histórico dos Cosméticos	5	-	5
Mais de uma opção	3	-	3
	62	18	80

### Conclusões

Para os alunos do ensino médio, a atividade desenvolvida com temas do cotidiano, auxiliou e motivou a aprendizagem de conteúdos químicos, aproximando a Ciência Química da realidade do aluno. Além disso, proporciona aos alunos da Licenciatura em Química, a vivência da elaboração e execução de um projeto junto a unidade escolar, o que evidencia o valor do desenvolvimento de atividades extra sala de aula em disciplinas, como foi o caso, a Metodologia de Ensino de Química.

### Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Ernesto C. P de Souza, chefe do Departamento de Química – UFSCar e a Profa. Dra. Clélia M. P. Marques, coordenadora do curso de Licenciatura em Química, pelo apoio financeiro e incentivo ao Projeto MATEQUIM.

Ao Dr. Fausto Silva Jr., diretor da Tânagra Cosméticos – São Carlos, pelo apoio financeiro, pela disponibilidade e incentivo.

<sup>1</sup> BARBOSA, R. M. N.; JÓFILI, Z. M. S.; LIMA, J. F. L.; PINA, M. S. L.; A “*Contextualização no Ensino de Cinética Química*”. Revista Química Nova na Escola n° 11, p. 26-29; maio/2000.

<sup>2</sup> SCHNETZLER, R. P.; SANTOS, W. L. P.; “*Função Social: O que Significa Ensino de Química para formar o Cidadão?*” Revista Química Nova na Escola n° 4, p. 28-34; novembro/1996.

<sup>3</sup> SILVA, R. R.; BARBOSA, A. B.; “*Xampu*”. Revista Química Nova na Escola n° 2, p. 3-6; novembro/1995.